

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2019
Dimensão: Dimensão Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 046

A PAR - Aprendemos em Conjunto



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Associação Aprender em Parceria - A PAR

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Junta de Freguesia de Santa Clara

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Dimensão Ignição

Designação A PAR - Aprendemos em Conjunto

BIP/ZIP em que pretende intervir 21. Galinheiras - a) Ameixoeira b) Charneca

ODS 2030 -----

Síntese do Projeto

Fase de execução O projeto visa o envolvimento parental e a cooperação entre famílias e profissionais de educação e outros para um desenvolvimento integral e harmonioso das crianças. O Projeto integra na sua execução a implementação de 4 grupos A PAR dentro do território, nos quais se dinamizam sessões semanais de valorização e aprofundamento das competências parentais, envolvendo famílias com filhos até aos 6 anos de idade. Terá início com o arranque do novo ano letivo 2019/2020 e término no final do mesmo.

Fase de sustentabilidade A Associação A PAR já dispõe de um espaço físico no território BIP/ZIP. É nossa intenção que o mesmo possa funcionar como um espaço aberto à comunidade ao qual famílias e técnicos possam recorrer. Funcionará como núcleo de ação permanente junto da comunidade (mediação escola/família) e onde as crianças e seus cuidadores podem passar em conjunto momentos de interação lúdicas A PAR. É expectável que, através da manutenção das parcerias, a dinamização de grupos de pais no território se mantenha.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto



| | |
|-----------------------------|--|
| Diagnóstico | <p>No Diagnóstico CLAS Lx, o "Apoio a Famílias" é a 4ª problemática social mais referenciada. As respostas sociais existentes são insuficientes em 80% das freguesias. A freguesia de Santa Clara apresenta a menor taxa de frequência escolar do concelho de Lisboa. Cerca de 27% das crianças com idades entre os três e os cinco anos não estão integradas no ensino pré-escolar.</p> <p>A Falta de Supervisão e acompanhamento familiar é o tipo de carência mais registado. O abandono escolar precoce continua a figurar como uma problemática justificando-se a aposta em medidas que contrariem essa tendência, Como a intervenção precoce envolvendo bebês/crianças e cuidadores de referência</p> <p>Continua a denotar-se um acentuado decréscimo da participação dos pais nas atividades escolares dos filhos, pois as famílias destes territórios mais vulneráveis enfrentam, inúmeras dificuldades (e.g. nível escolaridade dos pais, exclusão social, desemprego, emprego precário, inexistência de suporte familiar ou social).</p> <p>Ao apoiar as famílias na estruturação de competências básicas ao nível das interações pais-filhos, potenciando a qualidade das mesmas, fomentamos o acesso à educação e contribuimos para o desenvolvimento infantil. Estudos sugerem que a adequação das ferramentas e das estratégias educacionais e comunicacionais à realidade de cada comunidade educativa contribui para a motivação, participação ativa e sucesso educativo dos intervenientes, com efeitos diretos nas aprendizagens.</p> |
| Destinatários preferenciais | Família |
| Temática preferencial | Promover a Inclusão e a Prevenção |
| Objectivo geral | <p>O projeto "A PAR - Aprendemos em Conjunto" tem como objetivo geral:</p> <p>Contribuir para a saúde, o bem-estar, a criatividade e o desenvolvimento das famílias, promovendo a capacitação destas para o desenvolvimento integral e a melhoria educacional das crianças desde o nascimento;</p> <p>Ajudar as famílias na melhoria do seu relacionamento com as crianças, na compreensão dos seus problemas, de modo a conseguirem apoiá-las com sucesso na realização de tarefas desenvolvimentais apropriadas a cada etapa do seu desenvolvimento;</p> <p>Apoiar e dar suporte a famílias em situações de vulnerabilidade e que se encontrem numa fase do ciclo de vida de maior fragilidade;</p> <p>Capacitar educadores e outros agentes para melhorar o seu desempenho na ação educativa e social junto das famílias;</p> <p>Sensibilizar para a importância do trabalho em rede e para o estabelecimento de parcerias que podem contribuir para uma trajetória de desenvolvimento mais positiva das crianças para promover o desenvolvimento e reduzir fatores de risco.</p> |



Sustentabilidade

Para garantir a sustentabilidade do projeto, a par com os apoios financeiros, é necessário:

- Estar atentos às necessidades e demandas da sociedade. Tal só é possível estabelecendo parcerias e cooperando ativamente na CSJF e com outras Instituições locais;
- O território reconhecer que o nosso projeto, enquanto resposta social, constituiu uma mais valia. Segundo informação recolhida, a Associação já esteve presente no território há vários anos atrás e a sua ausência (enquanto resposta social) foi sentida;
- Ser capaz de mobilizar os recursos existentes na comunidade procurando inclusive que alguns moradores assumam um papel preponderante em todo o projeto. A Associação tem ainda a decorrer um projeto de intervenção junto do Per 11 (financiado pela FAPE - ACM) e o envolvimento da Associação de Moradores e de elementos da própria comunidade cigana foram vitais para o sucesso do trabalho desenvolvido.

É expectável que após a execução do projeto, os diferentes parceiros se sintam mais disponíveis e confiantes para cooperarem no sentido de continuidade e de se replicar as boas práticas com as crianças e famílias.

O espaço da Associação sito na rua Fernando Gusmão cedido ao abrigo de um protocolo com a CML pretende ser um espaço aberto à comunidade onde famílias com crianças e profissionais das mais diversas especialidades podem recorrer, tanto ao nível da vivência de momentos lúdicos, como na utilização de material do centro de recursos existente.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

| | |
|--|---|
| Actividade 1 | Sessões de Demonstração |
| Recursos humanos | As sessões de demonstração serão realizadas por dois técnicos da Equipa A PAR. Poderão contar com o apoio de pelo menos dois voluntários que apoiarão na preparação de toda a logística necessária. |
| Local: entidade(s) | As sessões terão lugar num espaço amplo (e.g. ginásio, sala polivalente, refeitório) disponibilizado para o efeito pelas instituições parceiras acima enunciadas. |
| Valor | 655 EUR |
| Cronograma | Mês 1 |
| Periodicidade | Pontual4 |
| Nº de destinatários | 80 |
| Objectivos especificos para que concorre | 1 |



| | |
|--|--|
| Actividade 2 | Grupos A PAR |
| Recursos humanos | <p>Para a realização da atividade será necessário alocar os seguintes Recursos Humanos</p> <p>2 Líderes A PAR com formação superior em Ciências Sociais Humanas e formação de Líderes Inicial e Contínua, que serão responsáveis pela implementação do projeto no terreno;</p> <p>4 Assistentes das instituições parceiras e/ ou da comunidade;</p> <p>1 Administrativo/Gestor Projeto responsável pela gestão de todo o dossier técnico-financeiro do projeto.</p> <p>Serão ainda alocados Voluntários, nomeadamente Alunos da Universidade Católica e alguns associados que colaborarão na organização dos kits lúdico-pedagógicos e higienização dos materiais.</p> |
| Local: entidade(s) | Os espaços para implementação das atividades serão disponibilizados respetivamente pelas seguintes entidades: Associação Aprender em Parceria - A PAR, Creche - NUCLISOL Jean Piaget; Centro Infantil Dr. António da Costa Leal |
| Valor | 17405 EUR |
| Cronograma | Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11 |
| Periodicidade | Semanal |
| Nº de destinatários | 60 |
| Objectivos específicos para que concorre | 1 |
| Actividade 3 | Reuniões de Acompanhamento |
| Recursos humanos | Nestes momentos de acompanhamento da execução do projeto no terreno deverão estar presentes os dinamizadores da atividade e os respetivos assistentes bem como os diretores técnicos das instituições. |
| Local: entidade(s) | A definir entre os parceiros |
| Valor | 165 EUR |
| Cronograma | Mês 1, Mês 5, Mês 9, Mês 12 |
| Periodicidade | Pontual pelo menos 3 reuniões |
| Nº de destinatários | 12 |
| Objectivos específicos para que concorre | 1 |



| | |
|--|---|
| Actividade 4 | Divulgação do Projeto |
| Recursos humanos | Para esta atividade contaremos com o envolvimento de toda a Equipa A PAR e de alguns voluntários. |
| Local: entidade(s) | Associação A PAR |
| Valor | 583 EUR |
| Cronograma | Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12 |
| Periodicidade | Mensal |
| Nº de destinatários | 0 |
| Objectivos específicos para que concorre | 1 |

| | |
|--|---|
| Actividade 5 | Avaliação do projeto |
| Recursos humanos | Nesta atividade contaremos com o envolvimento de todos os intervenientes no projeto: dirigentes, diretores técnicos, educadores, pais/ cuidadores. O tratamento estatístico ficará a cargo da equipa técnica e dos voluntários da Associação. |
| Local: entidade(s) | Instituições Parceiras |
| Valor | 0 EUR |
| Cronograma | Mês 1, Mês 12 |
| Periodicidade | Pontual2 |
| Nº de destinatários | 60 |
| Objectivos específicos para que concorre | 1 |

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

| | |
|-----------------------------|-----------------------------------|
| | Rede (resultados) |
| Nº de parceiros mobilizados | 8 |
| | Constituição da equipa de projeto |
| Função | 1 Coordenador do Projeto |



Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação $\geq 75\%$) 0

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 0

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 120

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 240

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 4

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 0

Nº de destinatários mulheres 0

Nº de destinatários desempregados 0

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 0

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 0

Nº de destinatários imigrantes 0

Pais/ Cuidadores 60

Crianças entre os 0 e os 6 anos 60

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração 0

Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade 0

Nº de intervenções no espaço público 0

Nº de publicações criadas 14



| | |
|---|---|
| Nº de páginas de Internet criadas | 1 |
| Nº de páginas de facebook criadas | 3 |
| Nº de vídeos criados | 0 |
| Nº de artigos publicados em jornais / revistas | 2 |
| Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros) | 0 |
| - | 0 |
| - | 0 |

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

| | |
|---------------------------------------|------------------|
| Encargos com pessoal interno | 11166 EUR |
| Encargos com pessoal externo | 4035 EUR |
| Deslocações e estadias | 112 EUR |
| Encargos com informação e publicidade | 583 EUR |
| Encargos gerais de funcionamento | 1612 EUR |
| Equipamentos | 1300 EUR |
| Obras | 0 EUR |
| Total | 18808 EUR |

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

| | |
|----------|---|
| Entidade | Associação Aprender em Parceria - A PAR |
| Valor | 18808 EUR |

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

| | |
|---------------|-----------------------------------|
| Entidade | Junta de Freguesia de Santa Clara |
| Tipo de apoio | Não financeiro |
| Valor | 5 EUR |

Descrição A Junta de Freguesia de Santa Clara será por excelência a maior fonte de apoio na implementação deste projeto no território. Os seus técnicos da área Social e não só, serão



uma mais valia na partilha do conhecimento da população e identificação dos parceiros estratégicos, bem como de elementos da população que possam funcionar como mediadores entre os técnicos do projeto e os destinatários. Só concertando esforços alcançaremos os resultados esperados.

| | |
|---------------|---|
| Entidade | Centro Infantil Dr. António da Costa Leal |
| Tipo de apoio | Não financeiro |
| Valor | 5 EUR |
| Descrição | Disponibilização de uma sala para realização das atividades; identificação, sensibilização e encaminhamento das famílias para o projeto; disponibilização de um colaborador da sua instituição para assegurar o papel de assistente no grupo, facilitando a articulação e a comunicação escola-família. |
| Entidade | UDI - Galinheiras |
| Tipo de apoio | Não financeiro |
| Valor | 5 EUR |
| Descrição | Disponibilização de uma sala para realização das atividades; identificação, sensibilização e encaminhamento das famílias para o projeto; disponibilização de um colaborador da sua instituição para assegurar o papel de assistente no grupo, facilitando a articulação e a comunicação escola-família. |

TOTAIS

| | |
|---|-----------|
| Total das Actividades | 18808 EUR |
| Total de Outras Fontes de Financiamento | 15 EUR |
| Total do Projeto | 18823 EUR |
| Total dos Destinatários | 212 |

